

A LITERATURA COMO MEIO DE PERCEPÇÃO DA REALIDADE DOS FATOS

Laís Fontoura (laisinha_laisinha@hotmail.com);

Ângela Watte Schwingel (angelawatte@gmail.com);

Gicelma Da Fonseca Chacarosqui Torchi (gicelmatorchi@ufgd.edu.br).

A literatura é uma das artes mais instigantes produzidas pelo homem. Desde os primórdios da humanidade, essa arte se fez presente sob a forma de representação da concepção que o homem tinha sobre si e do meio ao qual o cercava. E, com o passar do tempo, a literatura foi produzida e cada vez mais refinada consoante o desenvolvimento intelecto-perceptivo do Homo sapiens. A Literatura, por ser uma arte complexa, pode-se subdividir em vários campos de conhecimento. Esta oficina teve como objetivo, através das ferramentas utilizadas como contamento de histórias e treino da leitura e linguagem, ampliação do conhecimento a integração com os adolescentes, com o intuito de incitá-los a descrever suas percepções acerca do livro trabalhado, estímulo da leitura e o aprofundamento de artigos de opinião, além da discussão sobre temas e notícias relevantes como, por exemplo, o papel da mulher em nossa sociedade, meio ambiente, sem deixar de levar em consideração as dúvidas e os anseios dos adolescentes em relação ao Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e da ansiedade gerada pela prova. Em março de 2017, foram iniciadas as inscrições das oficinas, tendo sido ofertadas 30 vagas, divididas em duas turmas de 15 alunos, não sendo preenchidas a totalidade das vagas. A oficina acontece aos sábados pela manhã e possui cerca de 10 participantes assíduos. A Oficina de Literatura teve suas atividades iniciadas em abril. Até o momento foi trabalhada a leitura do livro "O Alienista", com leitura em voz alta para os alunos, em uma roda de leitura, que perdurou até ao mês de junho. Foi feita também a leitura do Artigo de Opinião da escritora Eliane Brum, intitulado O que Belo Monte nos Ensina. A importância dessas oficinas residiu no fato de grande dificuldade que os alunos apresentaram em relação à interpretação da leitura feita em voz alta, ao vocabulário do livro trabalhado, somando-se a isso a uma falta de estímulo para que os alunos se interessem pelos clássicos da Literatura Brasileira. Palavras como "difícil", "muito complicado" e "tenho dificuldade" foram relatadas pelos alunos durante as atividades da Oficina. No entanto, muitos progressos foram observados, inclusive um dos maiores dessa Oficina: a percepção de que os clássicos, apesar de datarem de outros períodos e momentos da sociedade ao qual os escritores estavam inseridos, mostram-se relevantes para que eles compreendam as mazelas "atuais" de nossa sociedade.

Palavras-chave: Literatura; Clássicos; Sociedade.